

# Caderno da Família



Nº 13  
fevereiro/ 2019

## Você sabia?

### Locais onde a Criarte já funcionou:

- 1976 -

Cemuni V, em uma sala cedida pelo Centro de Artes e em áreas livres pelo campus

- 1980 -

Em um prédio improvisado onde é hoje o DAS – Departamento de Atenção à Saúde

- 1984 -

Em 1984 o CEI Criarte passou a ter seu espaço próprio, onde está até hoje.



3

Leitura  
indicada

6

Lancheira  
saudável

7

Programação  
cultural

8

APEAC  
Aniversários

9

Galeria de  
fotos

# Conheça os professores voluntários e monitores de 2019

Ana



Professora voluntária G2M

Thaynara



Monitora G2M

Jussara



Professora voluntária matutino

Mariana



Monitora G3V

Danielly



Monitora G4V

Equipe da Biblioteca

Danielly



Prof. voluntária Mat. e vesp.

Dara



Matutino

Cleidi



Vespertino

Equipe de Educação Física

Jayhane



Prof. voluntária Mat. e vesp.

Ilma



Prof. voluntária Matutino

Mirelly



Prof. voluntária Vespertino

# Os dois lados dos grupos de whatsapp de mães e pais da escola

Outro dia conversávamos com um amigo sobre filhos, mais especificamente sobre o contexto da escola, e um dos temas debatidos foi sobre os grupos de *whatsapp* de mães/pais da escola dos filhos. Ele dizia o quanto estava incomodado com algumas coisas que vinham acontecendo no grupo de mães da turma de um dos filhos, o mais velho (7 anos), a partir de uma situação que havia ocorrido na escola, de desentendimento entre seu filho e um colega de turma. Ele comentou sobre a interferência das mães em relação ao fato ocorrido, bem como sobre o quanto aquela discussão entre elas havia exposto o filho, e a outra criança também, que passaram a ser alvo de julgamentos precipitados e recomendações quanto à conduta dos pais e da escola em relação às crianças. Ficou tão aborrecido que sugeriu que a esposa saísse do grupo, com o que ela não concordou, argumentando que, se o fizesse, não saberia mais o que estaria acontecendo na escola no âmbito da turma de seu filho. Nosso amigo é da opinião que esses grupos podem trazer mais prejuízos do que vantagens e, ao comparar com o seu tempo de escola, lembra que o cotidiano da sua turma era mais preservado, não tendo tanta interferência dos pais. Quando os problemas surgiam, na maioria das vezes, eram resolvidos ali entre os alunos, não ultrapassando os muros da escola.

O problema é que hoje, com as redes digitais, a vida na escola ultrapassa em muito, e de forma quase instantânea, os limites da escola. Para o mal e para o bem! Os grupos de *whatsapp* de mães e pais são uma realidade cada vez mais presente. A entrada nesses grupos é quase compulsória e inevitável. Mas quais são os objetivos e limites desses grupos? A que servem? Em princípio, são criados para troca de informações sobre o dia a dia dos filhos na escola, contribuindo para que cheguem a todos, de forma rápida, informações e assuntos que envolvem combinados, festas de aniversário, programas culturais, alertas sobre doenças contagiosas, promovendo uma relação colaborativa entre os pais. Se antes o encontro, a conversa, as programações (e também as “fococas”) aconteciam na porta da escola, entre as mães que tinham mais disponibilidade de levar e/ou buscar seus filhos, hoje a conversa foi ampliada, envolvendo também aqueles pais e mães que não podem levar e buscar seus filhos todos os dias na escola.

Mas precisamos levar em conta que, volta e meia, aparecem, nesses grupos, temas/conversas que geram desconfortos, constrangimentos, intrigas, desavenças... É preciso refletir também sobre os aspectos negativos dessa nova forma de comunicação, para que tenhamos um uso mais cuidadoso dessa ferramenta, não é mesmo?

## O bom uso do *whatsapp*

Já mencionamos acima vários aspectos positivos desses grupos, que funcionam como um meio eficaz e prático de comunicação entre as famílias, facilitador da conexão, da troca de experiências, da colaboração, da informação, da organização de programas nos finais de semana e feriados, do esclarecimento de dúvidas sobre tarefas de casa e outros acontecimentos da escola.



Quando funciona com esse objetivo, é uma poderosa ferramenta de colaboração e aproximação entre as famílias e, também, entre as crianças. Além disso, promove possibilidades de participação na vida escolar dos filhos para todas as famílias, incluindo as que têm pouco tempo para estar presente no levar e buscar ou nas reuniões de pais.

## Mas até onde vão os limites do *whatsapp*?

Quem pertence a grupos “temáticos” diversos de *whatsapp* sabe que é muito comum receber mensagens desprovidas de “bom senso”, como as que espalham correntes, vídeos, fotos, piadas, desejos de bom-dia ou assuntos relacionados a política, causando um excesso de conteúdo no seu aplicativo que perturbam e prejudicam a leitura de mensagens pertinentes ao objetivo principal do grupo. Isso é um aspecto comum a muitos tipos de grupos, como família, amigos, trabalho etc., não escapando, a alguns grupos no contexto escolar. Temos relatos que indicam isso. Mas esse talvez seja o menor dos aspectos negativos, uma vez que pode incomodar os membros do grupo, mas não envolve diretamente as crianças.

Encher o grupo com o envio de fotos dos filhos em passeios também é algo que acontece algumas vezes, transformando as “dicas de atividades” em exibicionismo e marketing pessoal. Outra questão relacionada a fotos é quando se coloca a foto de um evento em que nem todas as crianças foram convidadas, podendo gerar sentimentos de exclusão desnecessários.



Outro aspecto diz respeito às observações ou queixas, compartilhadas no grupo, em relação às práticas escolares. Ao mesmo tempo em que muitas dessas observações podem ser bastante úteis e servir de alerta para as famílias cobrarem da escola um trabalho mais cuidadoso com seus filhos, também podem ser fruto de interpretações equivocadas e exageros por parte de quem a expõe, gerando inseguranças e insatisfações desnecessárias nos demais, e que poderiam ser evitadas se o primeiro canal de comunicação para conversar sobre essas questões fosse a escola. A “lupa” ou a “lente” que interpreta uma cena ou uma frase, retirando-a do contexto, pode estar criando uma realidade distorcida que rapidamente pode se espalhar e se tornar “verdade”. Uma provocação de uma criança para a outra nem sempre é *bullying*, uma criança que agride a outra nem sempre é violenta ou uma ameaça, uma criança que está sozinha afastada do grupo, nem sempre foi excluída, uma fala mais incisiva de um professor para uma criança nem sempre é imprópria, entre outros exemplos. Antes de compartilhar e espalhar no grupo interpretações retiradas de uma situação parcialmente conhecida, que tal conversar com os profissionais da escola primeiro para questioná-los ou sanar as suas dúvidas?



FONTE:

Papo de Pracinha (Angela Borba e Maria Inês de C. Delorme)

<https://papodepracinha.com.br/2017/09/21/os-dois-lados-dos-grupos-de-whatsapp-de-maes-e-pais-da-escola/>

# Lancheira saudável

## Comida criativa

Usar a imaginação para preparar pratos e lanches que chamem a atenção das crianças pode ser uma boa saída para incentivá-las a consumir mais frutas e vegetais! Confira algumas sugestões:



# Programação cultural

## Bloquinhos de Carnaval

### **Bloco “É Pequeno, mas Vai Crescer”**

Dia 15/02 – sexta-feira

Horário: 19h

Local: ao lado da Praça do Epa de Jardim da Penha.

Gratuito

### **Matinê de Carnaval Na Brinca**

Dia 23/02 – sábado

Horário: 15h

Local: Embrizado na Praia do Canto

### **Matinê de Carnaval Da Criançada**

Dia 23/02 – sábado

Horário: 17h

Local: Clube Arci

### **Bloco Canelinhas da Praia**

Dia 04/03 – segunda-feira

Horário: 8h30

Local: Praça Agenor Moreira – Itapuã

Gratuito

### **Bailinho Tô Baby**

Dia 24/02 – domingo

Horário: 15h

Local: Animasom – Shop. Mestre Álvaro

### **Bloco Regionalzinho da Nair**

Dia 02/03 – sábado

Horário: 15h

Local: Parque Moscoso  
Gratuito

### **Bloco Tô Baby**

Dia 03/03 – domingo

Horário: 16h

Local: Praça Nilze Mendes – Jardim Camburi

Gratuito

### **Bloquinho da Ilha**

Dia 17/03 – domingo

Horário: 13h

Local: Embrizado na Praia do Canto.

## APEAC – Associação de Pais, Educadores e Amigos da Criarte

O CEI Criarte conta com a Associação de Pais - APEAC, que juntamente com a direção e conselho deliberativo, colaboram para que esta instituição seja a melhor para os nossos filhos. A Apeac é responsável pelo pagamento das passagens dos professores voluntários; pelos consertos emergenciais; pela compra de muitos materiais, inclusive compra de interfone e tintas para pintar a escola, e uma infinidade de necessidades que sempre surgem com urgência. Toda ajuda é bem vinda e será revertida exclusivamente para as necessidades urgentes do CEI Criarte.



Reunião da Apeac em 18/02/2019

Procurem os pais da comissão ou  
enviem e-mail para mais  
informações:

[apeac.criarte.ufes@gmail.com](mailto:apeac.criarte.ufes@gmail.com)

**Sua doação é muito importante!**



Conta da APEAC no PICPAY  
@apeac.criarte

## Aniversariantes fevereiro



Luzia 05/02  
Secretaria



Adir 08/02  
Cozinha



Danielly 28/02  
Monitora G4V



Thaynara 28/02  
Monitora G2M



# GALERIA DE FOTOS:

## Registros das atividades das primeiras semanas de aula

### Grupo 2 Matutino



Acolhimento das crianças e familiares

### Grupo 3 Matutino



Aprendendo a brincar junto e a cuidar do outro

Grupo 4 Matutino  
No momento do lanche



Grupo 5 Matutino



Pintura: a escola que eu gostaria de ter



## Grupo 3 Vespertino

Acolhimento das  
crianças e familiares

## Grupo 4 Vespertino

Confecção do  
calendário mensal



## Grupo 5 Vespertino



Posando em frente à decoração de boas vindas

## Educação Física



Confecção de petecas

**CRIARTE**  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL  
CE - UFES



Universidade Federal do Espírito Santo  
Centro de Educação Infantil Criarte  
Dúvidas ou sugestões? Entre em contato:  
[pedagogico.criarte@ufes.br](mailto:pedagogico.criarte@ufes.br)

 4009 2350 / 2351 / 2352